

26. Atente para o seguinte excerto sobre a reorganização da economia brasileira no período da ditadura cívico-militar:

“O governo militar instituído em 1964 reorganizou a economia do país impondo um modelo em que preponderava o capitalismo selvagem e concentrador de renda, sem os mecanismos da democracia dos países desenvolvidos”.

Antonio Pedro; Lizânias de Souza Lima. **História sempre presente**, 1. ed. São Paulo: FTD, 2010, p.285. v. 3.

Essa reorganização da economia brasileira ocorreu por meio do

- A) Plano Cruzado que, na tentativa de conter a alta inflacionária, alterou a moeda do país, mas não conseguiu reduzir o grande aumento do custo de vida.
- B) Programa Estratégico de Desenvolvimento – PED – que, articulado com o chamado milagre econômico brasileiro, elevou o PIB à custa do aumento da concentração de renda e da desigualdade social.
- C) Plano de Metas, que promoveu a industrialização e a modernização do país, levando-o a um crescimento econômico acelerado através de grande endividamento público.
- D) Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social, que pretendia fazer crescer o PIB, reduzir a taxa da inflação e aumentar o acesso da população à renda e ao consumo.

Assunto: História do Brasil – Ditadura Civil-Militar

Os principais problemas da economia brasileira no período que antecede à ditadura Civil-Militar, nos primeiros anos, eram a inflação em alta constante, a perda de poder aquisitivo do trabalhador e da classe média, o desequilíbrio fiscal da União (aumento do custo da máquina pública e, conseqüentemente, das dívidas) e a diminuição dos investimentos estrangeiros em decorrência da instabilidade política provocada pela renúncia de Jânio, deposição de Jango e protestos maiores contra a Ditadura Civil-Militar.

Segundo Mônica Kurnis, da Fundação Getúlio Vargas, o PED promovia uma nova estratégia como “o desenvolvimento simultâneo e harmônico da agricultura, da indústria e dos setores de infraestrutura econômica (energia, transportes e comunicações) e social (educação, habitação, saúde e saneamento), com o objetivo de diversificar as fontes de dinamismo de nossa economia, elevar o nível de emprego e promover a expansão do mercado interno”.

A nova estratégia de desenvolvimento econômico definida pelo PED articulou-se estreitamente ao ciclo expansivo da economia brasileira verificado no período 1968-1973, que ficou conhecido como “milagre brasileiro”, expressão inspirada nos modelos alemão, italiano e japonês do pós-guerra.

Segundo Paul Singer, “o boom iniciado em 1968 teve como causa básica uma política liberal de crédito que encontrou a economia, após vários anos de recessões, com baixa utilização da capacidade produtiva, taxas relativamente altas de desemprego e custo reduzido da mão de obra de pouca qualificação”. Segundo o autor, esse ciclo expansivo se baseava em “uma demanda interna por bens duráveis de consumo em expansão, graças à concentração da renda e a mecanismos financeiros que permitiriam a ampliação do crédito ao consumo”.

Item: B